

Abençoadas mãos

Cerâmica, ilustração, macramé, marcenaria, restauro e joalheria. *Nelma Viana* pôs as mãos na massa e foi saber o que anda a fazer a nova geração de artesãos de Lisboa.

O MUNDO ESTÁ A MUDAR. Com o futuro na mira, repensa-se o impacto do consumo desenfreado e recuperam-se os velhos ofícios que fazem parte da nossa tradição. Criar com as mãos será sempre uma das coisas mais bonitas que o ser humano é capaz de fazer, mais ainda quando às técnicas artesanais se juntam o design contemporâneo, novas formas de produção e a consciência de que as peças descartáveis têm os dias contados. Lisboa está cada vez mais criativa e tem servido de inspiração a novos artistas, bem como a outros com décadas de experiência, que não desistem de usar métodos em vias de extinção. Damos a volta às novas e velhas oficinas da cidade e chegámos a 15 nomes que deve guardar na memória. São artistas e mestres artesãos que encontraram no trabalho manual uma profissão e um modo de vida. Produzem em pequena escala e são imensamente felizes por poderem sujar as mãos todos os dias.



UMA AMÁLGAMA DE COISAS BONITAS

Os três curtos anos de vida da **Malga** chegaram e sobraram para que **Mariana Filipe** conseguisse pôr as suas peças em todo o lado, de Lisboa a Grândola, com passagem por Santarém, pelo Porto e pela Comporta. Por trás estão os chefs Pedro Pena Bastos, Ricardo Dias Pereira e Rodrigo Castelo – o seu primeiro cliente. Mas a Malga vem de trás, dos tempos em que Mariana se lembra dos pais cozinharem em panelas de barro, e do mestrado em design de produto que acabaria por ser aplicado na cerâmica. Aprendeu

a modelar em roda de oleiro – e continua a usá-la. Dela nasceram os Cochos, a primeira colecção em barro vidrado, com pratos, taças, chávenas, conchas e cortiços (pratos-tábua) e um sem número de encomendas personalizadas. Se houver interessados em modelagem simples, peças únicas e nas mais belas irregularidades que só a produção manual é capaz de deixar a nu, a Malga chegou para ficar. Tanto que Mariana tem andado em ensaios para a nova colecção de loiça, que deve estar pronta em Outubro. → Malga, Fábrica Moderna (Marvila). Abre sob marcação. www.malgaceramicdesign.com

Mãos à obra

A ideia de nos apanharmos em frente a um bloco de barro causa-nos um misto de emoção e terror. A partir dali faz-se o quê? O workshop de roda de oleiro da **FICA**, na Lx Factory, explica tudo direitinho, da forma ao acabamento, passando pelas ferramentas que se podem usar na decoração. Só precisa de levar uma ideia: a pasta de modelagem e vidragem estão incluídas. De 26 de Setembro a 7 de Outubro, todas as quintas-feiras, entre as 10.30 e as 13.30 a ordem é criar (160€ por pessoa). → FICA, Rua Rodrigues Faria, 103, Edif. I Piso 1, Espaço 1.17A (Alcântara). 93 282 6402. www.fica-oc.pt



APRENDER A BRINCAR

Formou-se em Letras, foi jornalista, trabalhou no centro de investigação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e fez um curso de ilustração no Ar.Co, em Lisboa. Em 2017 formou, com Ana Braga e Inês Machado, o trio de ataque que deu vida à **Triciclo**, uma micro-editora dirigida aos mais novos que nesse mesmo ano lançou o primeiro número da revista infantil com o mesmo nome. Da parte de **Tiago Silva** era um desejo antigo fazer uma revista independente para crianças que fosse mais do que só passatempos. “Tinha de ter narrativa e funcionar como um álbum ilustrado e interactivo”. De uma ponta à outra, a **Triciclo**, que já vai no número seis, é para ler, brincar, questionar, pensar e curtir. Tiago escreve os textos e trata de um terço das ilustrações, que vai intercalando com os trabalhos a solo: além dos posters e prints que leva a feiras e exposições, já tem no currículo jogos de madeira para crianças, uma colaboração com a marca de estacionário Beija-Flor e sacos de pano para a Comissão Europeia.

As técnicas de impressão que usa são a risografia, que imprime uma cor de cada vez, e a serigrafia manual, que transfere a tinta através de uma tela para papel ou

tecido. Ambos os métodos são ensinados, volta e meia, em workshops que Tiago organiza para pais e filhos (quando não está ocupado a mudar o mundo na ONG Transparência e Integridade ou a dar aulas de ilustração e escrita criativa no Ar.Co).

Então e onde é que pode comprar uns posters bonitos para alegrar as paredes lá de casa? Nas livrarias It's a Book e Ler Devagar, por exemplo, ou directamente na página de Instagram do artista: @tiagoguerreirosilva. → www.tricicloeditora.com

Mãos à obra

O **Artlier** resulta de um colectivo de três alfacinhas que se juntaram para criar um estúdio de artes e ofícios com formação em várias técnicas de produção. Das mais antigas e esquecidas, como o trabalho em talha ou empalhamento, às mais badaladas, como a cerâmica, o macramé e a cestaria. Também se ensinam artes gráficas, como a serigrafia. O próximo workshop é no dia 19 de Outubro e em 3 horas promete ensinar esta técnica de impressão em vários suportes (papel, tecido ou madeira). Os alunos devem levar um esboço ou uma ideia. O resto – material e ferramentas – está incluído no preço. → **Artlier**, Rua Gerónimo Lobato, 47 B (Campo de Ourique). 93 906 7111. www.cursos-artlier.com.



Área: 696cm² / 72%

Tiragem: 20.000 FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6.589719